

RESUMO - GT2 - CIBERCULTURA, GÊNEROS E SEXUALIDADES

DA NATURALIZAÇÃO À PERFORMATIVIDADE: SEXO-GÊNERO E RECONHECIMENTO JURÍDICO DA PLURALIDADE IDENTITÁRIA

Nilson Dias De Assis Neto (nilsondiasdeassisneto@hotmail.com)

O artigo examina, sob perspectiva jurídico-teórica, os principais enfoques sobre a relação entre sexo e gênero — essencialismo, construcionismo e teoria queer — e suas implicações para a tutela de direitos humanos e fundamentais no contexto ocidental contemporâneo. O problema de pesquisa consiste em aferir em que medida tais concepções se mostram compatíveis com a evolução dos direitos humanos, em especial no que concerne à promoção da igualdade e à proteção da liberdade de identidade de gênero. O objetivo geral é analisar criticamente cada perspectiva, esclarecendo seus pressupostos conceituais e suas repercussões para a legislação e a jurisprudência, com atenção a precedentes brasileiros e a parâmetros dos sistemas internacionais de direitos humanos. Adota-se metodologia teórico-analítica e interdisciplinar, mediante revisão bibliográfica de autoras e autores centrais (como Beauvoir, Foucault e Butler) e análise de fontes jurídico-normativas, incluindo textos constitucionais, tratados, normas antidiscriminatórias e decisões judiciais. Os resultados indicam que o essencialismo, ao naturalizar o sexo biológico e hierarquizar o gênero, tende a restringir a proteção antidiscriminatória e a conflitar com exigências contemporâneas de igualdade material. O construcionismo, ao evidenciar a historicidade das categorias de sexo e gênero, fornece base mais consistente para políticas e decisões inclusivas, embora frequentemente preserve categorias identitárias fixas. A teoria queer, por sua vez, aprofunda a

crítica ao binarismo ao compreender sexo e gênero como performatividades abertas, apontando demandas de transformação estrutural do Direito para o reconhecimento da pluralidade identitária. Conclui-se, portanto, que, no atual sistema jurídico, as abordagens construcionistas e queer oferecem fundamentos mais alinhados com o estado da arte dos direitos humanos, reafirmando a dignidade, a autonomia e a diversidade.

Palavras-chave: sexo; gênero; essencialismo; construcionismo; teoria queer; direitos humanos.